

PERIGO EM RODOVIA

Carapina é campeã de acidentes

ANTONIO MOREIRA - 10/04/2012

Trecho da BR-101 que corta a região da Serra registrou 1.080 acidentes em 2012. Ponto é o 3º entre os mais perigosos do País

Milena Souza

Quem passa pela BR-101, na região de Carapina até Pitanga, na Serra, deve estar atento: em 2012, o trecho foi o campeão de acidentes nas rodovias federais que cortam o Estado, com 1.080 casos.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o trecho também foi classificado como o terceiro mais perigoso do País em 2011.

Entre as explicações para essa posição, segundo o chefe da Comunicação Social da PRF, Mauro Silveira, está o fato de a via estar localizada em um perímetro urbano, com grande fluxo tanto de carros quanto de pedestres.

“Esse trecho da BR-101 fica em uma região metropolitana, com fluxo intenso de veículos. Ela corta a cidade, então, a maioria dos acidentes acontece pela manhã, quando as pessoas estão indo para o trabalho, ou no fim da tarde, durante a volta para casa”, explicou Silveira.

O chefe de Comunicação destacou que os acidentes são considerados de pouca gravidade, ou seja, com pequenas batidas e ferimentos leves nas vítimas.

“São registradas mais batidas na traseira dos veículos ou pequenos engarrafamentos. Acidentes gra-



TRECHO DA BR-101, em Carapina, na Serra: localização da via em um perímetro urbano, com grande fluxo de carros e pedestres, é um dos fatores que contribui para ocorrência de mais acidentes na região

ves são pontuais. Foi registrada morte apenas por atropelamento, por causa do intenso número de pedestre.”

RADARES

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit), a região possui quatro conjuntos de semáforos equipados com radares.

“As vias são de acordo com o

Conselho Nacional de Trânsito (Contran), ou seja, a velocidade permitida na via principal é de 60 km/h. Já nas vias laterais, a velocidade tolerada é de 40 km/h”, explicou o superintendente do Dnit no Espírito Santo, Halpher Luiggi.

O órgão chega a registrar velocidades de 160 km/h e 180 km/h na via principal. “Isso é o triplo do que é permitido”, destaca o superintendente.

PONTOS MAIS PERIGOSOS

| TRECHO | BAIRROS/CIDADES | NÚMERO DE ACIDENTES |
|------------------------|--|---------------------|
| BR-101, Km 260 a 269,9 | Carapina até Pitanga/ Serra | 1.080 |
| BR-262, km 0 ao 9,9 | Jardim América e Campo Grande/ Cariacica | 1.055 |
| BR-101, km 140 a 149,9 | Canivete/ Linhares | 491 |
| BR-101, km 250 a 259,9 | Serra até Caminho da Serra/ Serra | 314 |
| BR-262, km 10 ao 19,9 | Trevo de Areinha/Viana | 256 |
| BR-101, km 290 a 299,9 | Santana a trevo da Ceasa/ Cariacica | 216 |
| BR-101, km 280 a 289,9 | Contorno até bairro Tabajara/ Cariacica | 202 |
| BR-101, km 60 ao 60,9 | Trevo de Boa Esperança/ São Mateus | 195 |
| BR-101, km 270 a 279,9 | Pavilhão de Carapina até Rodovia do Contorno/ Serra | 124 |
| BR-262, km 40 a 49,9 | Trevo de Campinho até ponte do rio Araguaia/ Domingos Martins | 120 |
| BR-101, km 240 a 249,9 | Posto Chapada Grande até PRF da Serra/ Serra | 118 |
| BR-101, km 220 a 229,9 | Ibiraçu até Fundão | 112 |
| BR-101, km 210 a 219,9 | Trecho urbano de Ibiraçu | 107 |
| BR-262, km 30 a 39,9 | Acampamento Batista até Campinho de Santa Isabel/ Domingos Martins | 102 |
| BR-101, km 330 a 339,9 | Posto Tigrão até acesso ao bairro Lameirão/ Guarapari | 95 |
| BR-101, km 370 a 379,9 | Divisa entre Espírito Santo e Rio de Janeiro | 87 |
| BR-101, km 230 a 239,9 | Fundão | 86 |
| BR-262, km 100 a 109,9 | Venda Nova do Imigrante a São João de Viçosa | 77 |
| BR-101, km 200 a 209,9 | Viaduto Piraqueaçu/ Aracruz a Ibiraçu | 76 |
| BR-101, km 320 a 329,9 | Amarelos ao Posto Tigrão/ Guarapari | 75 |

FONTE: PRF/SIGER.

COLISÃO

FABIO NUNES - 05/10/2012



Carreta invade a contramão

Um exemplo do perigo no trecho da BR-101, em Nova Carapina, Serra, foi o acidente entre uma carreta e um carro em outubro de 2012.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a carreta – que seguia sentido Serra-Vitória – invadiu a contramão e bateu de frente com o Fiat Uno, às 7h40. O motorista do carro ficou ferido e foi socorrido.

FALA, LEITOR!

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



“O trecho é sinalizado, tem muitos semáforos. O que falta é prudência dos motoristas e atenção dos pedestres”

EMERSON MARTINS, 53, comerciante



“Eu passo todos os dias por aqui e há muitos cruzamentos com saídas. O que falta é boa vontade dos motoristas”

ARMANDO PETENE, 59, químico



“O trecho realmente é muito perigoso. Acho que falta sinalização, porque só radar não resolve o problema dos acidentes”

ADALBERTO COSTA, 38, técnico de automação



“Tem 26 anos que passo todos os dias por aqui e não acho o trecho perigoso, desde que o motorista respeite o limite de velocidade”

DANIEL JUVÊNCIO, 50, gerente de suportes



“Acho que falta radar na região. Os radares que estão aqui não são suficientes para conter a grande velocidade na rodovia”

DIEGO PEREIRA, 29, funcionário público